

AGENDA OCULTA (INTENCIONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *agenda oculta* é a expressão denotativa do conjunto de intenções estrategicamente não reveladas pela consciência, intra ou extrafísica, abrangendo objetivos, atividades, procedimentos, interações e pontos de vista, passando despercebido ou camuflado perante outrem.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *agenda* vem do idioma Latim, *agenda*, “caderneta de anotações”, derivado de *agendus*, e este de *agere*, “fazer; agir; fazer andar à sua frente; conduzir; adiantar-se”. Surgiu no Século XIX. O termo *oculto* deriva igualmente do idioma Latim, *occultus*, particípio passado de *occultare*, “esconder; dissimular”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Propósito escondido. 02. Intencionalidade implícita. 03. Motivação não revelada. 04. Interesse dissimulado. 05. Intento velado. 06. Desígnio ábdito. 07. Intuito irrevelado. 08. Objetivo recôndito. 09. Meta disfarçada. 10. Fito incógnito.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *oculta*: *ocultação*; *ocultada*; *ocultado*; *ocultador*; *ocultadora*; *ocultamento*; *ocultante*; *ocultar*; *ocultável*; *ocultismo*; *ocultista*; *ocultística*; *ocultístico*; *oculto*.

Antonimologia: 01. Propósito autêntico. 02. Intencionalidade explícita. 03. Revelação das motivações pessoais. 04. Interesse exposto. 05. Intento desvelado. 06. Desígnio evidente. 07. Intuito explícito. 08. Objetivo franco. 09. Meta expressa. 10. Fito transparente.

Estrangeirismologia: a autocompreensão da *hidden agenda*; a conscin *fake*; a autovivência a maior da *glasnost*; as autorrepressões quanto ao *striptease* consciencial; a autodiferenciação lúcida perante a *animus adjuvandi* e a *animus abutendi*; a explicitação *urbi et orbi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à própria intencionometria.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Intenções: pré-acertos, pré-crimes. Intenção é caminho.*

Citaciologia. Eis breve citação capaz de explicitar o tema: – *Mais que as ideias, são os interesses que separam as pessoas* (Alexis de Tocqueville, 1805–1859).

Proverbologia. Eis 6 provérbios relativos ao tema: – *As aparências enganam. Nem tudo que reluz é ouro. Onde há fumaça, há fogo. Para bom entendedor, meia palavra basta. Para bom entendedor, pinga é letra. De boas intenções o inferno está cheio e as igrejas estão lotadas.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas relacionadas ao tema:

1. “**Agenda.** O ódio, o rancor, a mágoa, o ressentimento e a vingança não existem nas alíneas da *Agenda Conscienciológica* da **conscin intermissivista**, quando lúcida, porque não atuam mais em seu microuniverso consciencial”.

2. “**Álibi.** Perante o **amparador extrafísico** de função é impossível à conscin, por mais lúcida que seja, forjar um álibi funcional para as ilicitudes involutivas”.

3. “**Amparadores.** Quem tem **intenção de ajudar** aos outros, recebe inspiração espontânea dos amparadores extrafísicos”.

4. “**Intenção.** A **má-intenção** leva a conscin à evocação e escuta das consciexes assediadoras e não dos amparadores extrafísicos de função, a partir do princípio de os afins se atraírem”.

5. “**Intencionalidade.** A maior demonstração de **megassabedoria** é a qualificação da intencionalidade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da intencionalidade nem sempre cosmoética; o holopensene pessoal da amoralidade; o holopensene pessoal manipulador; os betapensenes; a betapensenedade; os pseudopensenes; a pseudopensenedade; os semipensenes; a semipensenedade; os

tropopensenes; a tropopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade; os criptopensenes; a criptopensenidade; os heteropensenes; a heteropensenidade; o sigilo pensênico; a impossibilidade de ocultar as manifestações pensênicas perante a multidimensionalidade; os metapenses; a metapensidade; os intencionopensenes; a intencionopensenidade; o holopensene pessoal da autenticidade; o materpensene depurado em múltiplas camadas; o holopensene pessoal da Cosmoeticologia.

Fatologia: a agenda oculta; a criptointencionalidade; as segundas intenções; as justificativas socialmente aceitáveis encobrindo os reais desejos pessoais; o falso pretexto enquanto pano de fundo e cortina de fumaça; as meias-verdades; as minimentiras; o disfarce pseudassistencial do ego; as estratégias de *marketing* explicitando somente benefícios e encobrindo os riscos e deficiências; as promessas amorosas com intenção de vampirização financeira ou sexochacral; a criticidade cínica das pautas politicamente corretas; o contorcionismo factual jornalístico afirmando-se imparcial enquanto recebe financiamento para promoção de tema; o discurso enfatizando o melhor para todos, praticando o mais vantajoso para poucos; as artimanhas dos golpes financeiros; a crise mediante a explicitação do megatrafar; a autorreflexão sincera; a automatidade cosmoética proporcional às horas de tempo interior; a desilusão derivada do aprofundamento; a postura antingenuidade; o ajuste do ponteiro da bússola consciencial; a profilaxia das manipulações conscienciais; a reeducação consciencial; a explicitação na dosagem sob medida do nível de maturidade dos assistidos; a infiltração cosmoética; o anonimato interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o encapsulamento parassanitário; o parafato da inexistência de segredos em determinadas dimensões extrafísicas; a leitura energética de objetos, pessoas e ambientes pela psicometria; a parapsicoteca enquanto registro arquivístico de cenas e enredos holobiográficos; os bastidores extrafísicos das deliberações intrafísicas; o desnudamento da intencionalidade nas projeções lúcidas; os disfarces extrafísicos; as deslavagens paracerebrais; os assediadores extrafísicos temerosos da explicitação da verdade esclarecedora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo glasnost pessoal–evolução transparente grupal*; o *sinergismo autocontato-heterocontato*; o *sinergismo autoponderação-cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da transparência* para realização da tarefa; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) evitando a omissão deficitária; o *princípio da descrição parapsíquica* quanto à vivência de parafenômenos avançados; a aplicação do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verbação*; o *princípio “as energias conscienciais não mentem”*; o *princípio equivocado de os fins justificarem os meios*; o *princípio da dosificação de conteúdo pela maturidade do interlocutor*; o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código fundamentando o neoeego intermissivo*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando a autocoerência; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) possibilitando a explicitação a maior sem melindres.

Teoriologia: a *teoria das contas-correntes holocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de qualificação da intencionalidade*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da omissuper*.

Voluntariologia: a transparência enquanto pilar do *voluntariado conscienciológico*; a qualificação das pautas e posicionamentos nas reuniões de voluntariado; o *voluntariado tarístico* propiciando *feedbacks* evolutivos sobre os pontos cegos pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*;

o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: os efeitos intraconscenciais e holossomáticos da agenda oculta; os efeitos sádios da explicitação consciencial; os efeitos danosos das narrativas perante os fatos; os efeitos do conscienciocentrismo nos resultados evolutivos.

Ciclologia: o ciclo da autossabotagem; o ciclo do autenfrentamento; o ponto de virada no ciclo evolutivo multiexistencial.

Binomiologia: o binômio incoerência-autocorrupção; o binômio detalhismo-exaustividade; o binômio ideia-intenção.

Interaciologia: a interação agenda oculta-valores conscienciais; a interação meios-fins.

Crescendologia: o crescendo autorreflexão-autocrítica-autorrealismo; o crescendo escondimento-exposição-esclarecimento; o crescendo comunicação disfuncional-comunicação asertiva.

Trinomiologia: o trinômio manipulação-ingenuidade-engano; o trinômio omissão deficitária-engano-erro; o trinômio autodiscernimento-autointencionalidade-autorganização.

Polinomiologia: o polinômio vontade-intenção-autodiscernimento-autorganização.

Antagonismologia: o antagonismo intenção centrípeta / intenção centrífuga; o antagonismo pensenidade explícita / pensenidade implícita; o antagonismo submissão anticosmoética / concessão cosmoética; o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária.

Paradoxologia: o paradoxo de a boa intenção poder prejudicar; o paradoxo da autenticidade anticosmoética.

Politicologia: a falaciocracia; a subcerebrocracia; a cleptocracia; a autocracia sendo mantida pela manipulação informacional; a argumentocracia; a etocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei de Gérson; a Lei N. 12.527, de 18.11.2011, de Acesso à Informação; a Lei da Transparência; a lei de causa e efeito conferindo maior valor à intenção consciencial.

Filiologia: a necessidade de desenvolvimento da autopesquisofilia; a importância da fatofilia para compreensão da agenda oculta; a recinofilia mediante a avaliação da própria intencionalidade.

Fobiologia: a autofobia; a catagelofobia; a enosiofobia; a epistemofobia; a rabdofobia; a traumatofobia; a tropofobia.

Síndromologia: a síndrome do impostor; a síndrome da dominação; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome dos bastidores; a síndrome da banalização do autodiagnóstico.

Maniologia: a mitomania; a cleptomania; a toxicomania; a megalomania.

Mitologia: o mito de a boa vontade e a boa intenção serem suficientes; a mitoclastia gerada pelo desvelamento da agenda oculta.

Holotecologia: a intencionoteca; a autopesquisoteca; a comunicoteca; a discernimentoteca; a consciencioteca; a assistencioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Intencionologia; a Pensenologia; a Intraconscienciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Holocarmologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Interaciologia; a Assistenciologia; a Paradireitologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin bem intencionada; a conscin malintencionada; a conscin camaleônica; a conscin bifronte; a conscin translúcida.

Masculinologia: o dissimulado; o fingido; o hipócrita; o disfarçado; o espião; o traiçoeiro; o falso; o ardiloso; o farsante; o golpista; o espertalhão; o malandro; o aldrabão; o vigarista; o mentiroso; o trapaceiro; o charlatão; o sedutor; o embaidor; o embusteiro; o enrolador; o impostor; o pilantra; o loroteiro; o argucioso; o caviloso; o sorrateiro; o malicioso; o ludibriador; o ma-

nipulador; o ingênuo; o inocente útil; o estrategista; o líder; o tomador de decisões; o político; o comunicador; o articulador; o traquejado; o assistente lúcido.

Femininologia: a dissimulada; a fingida; a hipócrita; a disfarçada; a espiã; a traiçoeira; a falsa; a ardilosa; a farsante; a golpista; a espertalhã; a malandra; a aldrabona; a vigarista; a mentirosa; a trapaceira; a charlatã; a sedutora; a embaidora; a embusteira; a enroladora; a impostora; a pilantra; a loroteira; a arguciosa; a cavilosa; a sorradeira; a maliciosa; a ludibriadora; a manipuladora; a ingênuo; a inocente útil; a estrategista; a líder; a tomadora de decisões; a política; a comunicadora; a articuladora; a traquejada; a assistente lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: agenda oculta *egocêntrica* = a patointencionalidade nos interesses disfarçados de altruísmo, priorizando o autobenefício nas interrelações; agenda oculta *altruista* = a ortointencionalidade nos interesses em benefício coletivo, mantendo as ações profilaticamente irreveladas até o momento da consecução.

Culturologia: a *cultura patológica do “jeitinho”*; a *cultura do autobenefício egoístico* em primeiro lugar; a *cultura da dissimulação*; a *cultura da politicagem*; a *cultura da pseudo-harmonia*; a *cultura da transparência*; a *cultura assistencialógica*.

Contexto. Considerando o contexto evolutivo planetário atual, a agenda oculta ainda é massivamente utilizada em função de interesses sub-reptícios, anticosmoéticos, belicistas, dinheiristas e sectários.

Dissecção. Cabe à conscin atilada, atentar-se à leitura pensênica dos mesmos a partir das sutilezas da comunicação interconsciencial e do uso do parapsiquismo lúcido, fazendo profilaxia a desvios, assédios e manipulações, além de evitar a utilização desse artifício a partir da dissecção da intencionalidade.

Transparência. A transparência pessoal, por meio da autenticidade respeitosa, assertividade comunicativa e objetividade fatofílica, é postura mais indicada nas abordagens interconscienciais, unida à discrição assistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a agenda oculta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Antingenuidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
05. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
06. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Intenção assistencial:** Cosmoeticologia; Neutro.
08. **Intencionograma:** Intencionologia; Neutro.
09. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
11. **Interesse:** Autodiscernimentologia; Neutro.

12. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Refinamento da intencionalidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

A PERCEPÇÃO DA AGENDA OCULTA OCORRE PELA ANATOMIZAÇÃO DA INTENÇÃO, A PARTIR DA POSTURA AUTORREFLEXIVA E DETALHISTA, PREDISPONDO A ESCUTAR O NÃO DITO E ENXERGAR O NÃO OBSERVÁVEL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica as agendas ocultas, pessoais e alheias, nas interações cotidianas? Costuma discernir a qualidade da intenção envolvida? Com qual frequência e precisão?

Bibliografia Específica:

1. **Gesing, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência***; pref. Marilene Ragagnin; 182 p.; 18 caps.; 4 diagramas; 51 enus.; 19 filmes; glos. 282 termos; 150 perguntas; 2 tabs.; 1 epíl.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 18 a 138.
2. **Hawkins; David R.; *Deixar Ir: O Caminho do Desapego***; trad. Daniele Esprega; & Lucas Esprega; 456 p.; 21 caps.; 1 autobiografia; 51 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Pandora Treinamentos*; Barueri, SP; 2019; páginas 47 a 62.
3. **Haymann, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio***; 212 p.; 4 seções; 36 caps.; 75 enus.; 2 ilus.; 1 minicurriculo; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 178 termos; 63 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 117 e 118
4. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Consciencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos neológico especializado; 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 24 e 25.
5. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais***; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães, *et.al.*; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 32 a 55.
6. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 60, 69, 84, 884 e 885.
7. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 221.

P. B.